



# Protocolos de avaliação para disfagia: revisão sistemática

Autor: Gabriela de Castro Machado\*

Orientador: Silvia Dornelles\*\*

\*Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

\*\*Professora Adjunta do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Introdução:** A disfagia é um sintoma ocasionado por alterações neurológicas, estruturais e ou psicogênicas, caracterizada por interferir no trajeto normal do bolo alimentar durante a deglutição. Sabe-se que esse desequilíbrio pode afetar a proteção das vias aéreas e, assim, acarretar complicações pulmonares, desnutrição e desidratação. Diante disso, é fundamental que se consiga realizar uma avaliação detalhada da deglutição através de protocolos objetivos. A avaliação permite que os mecanismos envolvidos na patologia sejam analisados e que as técnicas de tratamento sejam cada vez mais efetivas para cada grupo de pacientes disfágicos.

**Objetivo:** Realizar a revisão sistemática de protocolos utilizados para avaliação da disfagia disponíveis na literatura.

**Metodologia:** Para a seleção dos estudos, foram utilizados os seguintes descritores: “*videoendoscopy*”, “*videofluoroscopy*”, “*clinical evaluation*”, “*assessment dysphagia*”, “*swallowing*” e “*dysphagia*”. Foram utilizadas as bases de dados: PubMed/MedLine, SciELO, Web of Science e Embase. A busca foi realizada no período entre março e maio de 2015. Critérios de seleção: Foram selecionados artigos em Inglês, Português e Espanhol, publicados nos últimos cinco anos, que possuíam no título, resumo ou corpo do artigo relação com o objetivo da pesquisa. Após a leitura dos estudos na íntegra foram excluídos artigos que continham protocolos adaptados, não validados, com traduções transculturais, e os que utilizavam apenas uma consistência para a avaliação da disfagia.

**Resultados:** A pesquisa realizada a partir dos descritores propostos, nas bases de dados utilizadas, gerou o total de 188 artigos, dos quais 46 eram repetidos. Ao analisarem-se os critérios de inclusão, foram excluídos 92 trabalhos por não utilizarem videonasoendoscopia, 5 por não haver referência a testagem de sensibilidade laringo-faríngea, 7 por serem realizados com animais, 1 por ser resumo apresentado em congresso e 1 por estar publicado em alemão. Restaram 36 artigos completos publicados que atendiam os critérios propostos para a presente revisão sistemática.

**Conclusão:** Diante do que já foi analisado, observa-se que a maioria dos protocolos utilizados para avaliação da disfagia são internacionais, as evidências científicas com protocolos brasileiros é escassa. Além disso, a discriminação sensorial em trato vocal é pouco contemplada, normalmente os métodos utilizados para diagnosticar a disfagia observam somente os componentes motores.